

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

Assinaturas:  
Continente e Ilhas 18\$00  
Colónias 23\$00  
Estrangeiro 29\$00  
Pagamento adiantado  
(Séries de 24 números)

# A REGENERAÇÃO

AVENÇA

XXVI Ano

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 792

Propriedade de: **dr. Alberto Teixeira Forte**  
Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director: **Dr. Domingos Duarte**  
Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga  
Figueiró dos Vinhos

## III Congresso da União Nacional

A revisão da obra realizada nos últimos vinte e cinco anos em todos os sectores da vida pública, vai ser feita durante as sessões do III Congresso da União Nacional, a realizar em Coimbra nos dias 22 a 25 do corrente mês.

O entusiasmo com que, desde o início, têm trabalhado as Comissões Executiva e Organizadora e a prontidão com que os mais eminentes vultos do nosso País acorreram a colaborar nesta grandiosa manifestação nacionalista, são segura garantia do seu êxito. Os objectivos do Congresso estão bem expressos na vasta matéria de estudo de cada uma das suas secções, cujo enumerado é suficiente para avaliar a sua magnitude. Duas dedicar-se-ão, especialmente, à apreciação crítica do passado, ou seja, à revisão da obra da Revolução Nacional e dos princípios que a inspiraram e orientaram. As outras duas secções estudarão as normas a adoptar no futuro, procurando delinear, uma, as condições de formação da juventude em ordem à realização nacional e imperial; outra, a adaptação da orgânica da U. N. às futuras exigências da sua actuação.

Qualquer dos 4 sectores foram confiados a pessoas que, por si mesmo, pela sua formação, pelo seu passado, pelo seu valor, pelo que representam na História e na actividade da Revolução Nacional, claramente indicam o sentido certo, da mesma forma que abonam a seriedade e a eficiência de trabalhos, de métodos e de resultados.

Integrada no Congresso, uma exposição documental retrospectiva da obra realizada mostrará a vastidão e o valor das realizações do Estado Corporativo, enquanto forem discutidas as numerosas teses e estudos apresentados, os quais correspondem, absolutamente, à transcendência de tão magno acontecimento que, antecipadamente, nos dá a certeza de que dele sairão revitalizados os princípios orientadores da política nacional.

O programa é o seguinte:

## O Programa do III Congresso da União Nacional está definitivamente organizado

Ficou assim definitivamente organizado o programa do III Congresso da União Nacional que, como temos dito, se realiza em Coimbra de 22 a 25 do corrente:

Dia 22, às 21 e 30, sessão solene inaugural, no ginásio do Liceu D. João III. Dia 23, às 10 horas, sessão plenária preparatória, no teatro da nova Faculdade de Letras; às 11 e, depois, de tarde, a partir das 15, sessões de trabalhos. Dia 24, a partir das 10 horas e depois das 15, sessões de trabalhos, que se efectuarão como as da véspera, em salas de aula do novo edifício da Faculdade de Letras; às 21 e 30, concerto, no teatro Avenida, pela Academia dos Instrumentistas da Câmara da Emissora Nacional. Dia 25, sessão solene de encerramento, no teatro da Faculdade de Letras, às 15 horas, e jantar de confraternização dos congressistas, no ginásio do Liceu D. João III, às 20.

A apresentação do cartão de congressista, já distribuído pela secretaria do congresso, dá direito a numerosas facilidades, entre as quais desconto no preço das passagens em caminho de ferro—

30% em 1.ª classe, 20% em 2.ª e 3.ª; circulação gratuita nos transportes colectivos em Coimbra—carros eléctricos, «trolley»-carros e autobuses; abatimento nos hotéis e restaurantes de Coimbra, Luso e Curia; bilhete para o concerto no dia 24, emblema de congressista e entrada para as sessões do Congresso.

A prévia apresentação do cartão aos respectivos superiores hierárquicos também dá aos funcionários públicos direito a tolerância de ponto nos dias 22, 23 e 24 e na manhã do dia 26. Neste dia, além da circulação regular, no sentido do Porto do «rápido», que parte de Coimbra às 11 e 25, está assegurada, no sentido de Lisboa, a formação de um comboio extraordinário, de marcha correspondente ao «rápido» da manhã, que partirá de Coimbra às 10 e 55.

## TEATRO da Casa de Beneficência

Como já se tem dito nas páginas deste jornal—o que aliás se tornaria desnecessário encarecer—o Teatro de amadores é uma grande escola para a Mocidade. E' sem contestação, com peças devidamente escolhidas, um divertimento, um passatempo assás útil e instrutivo. Prende sobremaneira os novos, cativando-os e desviando-os, para seu proveito, de seguir às vezes caminhos errados, como o da frequência da taberna, onde vão adquirir vícios que os degradam e os aviltam.

Nos meios populacionais limitados, cuja vida além dos afazeres cotidianos é monótona por natureza, sem distrações de espécie alguma, os novos não encontram o necessário alimento espiritual para se saciarem na ânsia da sua juventude.

Só o teatro, com todas as seduções que fornece ao seu espírito juvenil os pode contentar e satisfazer naquela ânsia e dominar os seus ímpetos que por vezes lhes são deveras prejudiciais.

Continua na 4.ª página

### Dr. Arménio Cardo

Partiu recentemente para a Inglaterra, seguindo dali para a Holanda e Alemanha, o nosso prezado amigo e distinto advogado, sr. dr. Arménio Cardo.

Sua Ex.ª, que seguiu de avião, demorou-se à cerca de quinze dias naquela sua viagem em que vai tratar de assuntos profissionais.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

Dado o grande número de congressistas inscritos e o interesse manifestado em todos os meios políticos do País por este Congresso, em que problemas da mais viva oportunidade vão ser revistos e postos à discussão, foi enviada aos congressistas uma circular lembrando lhes a conveniência de reservarem desde já as suas instalações, escrevendo directamente à gerência do hotel que preferirem.

Embora não podendo, como é óbvio, responsabilizar se pela obtenção de instalações para todos os congressistas, a secretaria do Congresso estará em permanente contacto com as gerências dos hotéis, a fim de que sejam remetidos para outros os pedidos dirigidos àqueles cuja lotação se encontre já completa.

A inscrição para o jantar de confraternização nacionalista do dia 25—e cujo preço é de 50\$00—encerra-se impreterivelmente no dia 20, podendo os cartões de admissão ser levantados até o dia 23, inclusivé, na secretaria do Congresso.

## A CASA DE BENEFICÊNCIA

Integrada no seu pensamento, acaba de realizar mais uma obra de grande alcance:

### A Criação da Cantina Escolar na sede da freguesia de Campelo

Como se tem dito nestas colunas, a Casa de Beneficência propõe-se criar *Cantinas Escolares* em todas as sedes de freguesia do concelho.

Pelos seus Estatutos, um dos principais objectivos que esta instituição pretende realizar é precisamente o da criação de *Cantinas Escolares*.

Reside no pensamento que norteou a elaboração daqueles estatutos, a ideia de que é através destas *Cantinas* que se pode levar a efeito a mais bela obra de assistência escolar.

Foi, obedecendo a esta ideia, que a Casa de Beneficência criou no ano transacto e manteve durante todo o período escolar a cantina anexa à escola masculina desta vila, em que foram fornecidas cerca de 12.500 refeições.

Agora e porque não é possível duma só vez realizar todo o plano desta assistência—o raio de acção da Casa de Beneficência estende-se também à freguesia de Campelo, e ali instala mais uma *Cantina*.

Não é necessário enaltecer o valor e efeito prático desta obra. Bastará dizer-se que além de contribuir grandemente para o desenvolvimento físico da criança necessitada, contribue também para que nas escolas a frequência seja mais regular e consequentemente melhor o aproveitamento escolar.

A *Cantina Escolar de Campelo* é, pois, um grande melhoramento para essa laboriosa freguesia do nosso concelho. Esta está, de parabéns. Estamos certos de que todos os seus naturais, residentes na sua área ou fora compreenderão o significado e alcance da obra levada a efeito e assim saberão acarinhá-la e contribuir na medida das possibilidades de cada um para o seu desenvolvimento, pois que é a todos os títulos louvável que a mesma se desenvolva, de molde a fazer estender os seus efeitos a um maior número de crianças.

## FESTA do Sagrado Coração de Jesus

Realizou-se no passado dia 4, nesta vila, a festa do Sagrado Coração de Jesus, que foi precedida de pregação do Reverendo Cônego Amado, de Coimbra.

Desde o dia 29 do passado mês até ao dia da festa teve lugar à noite a referida pregação que foi muito concorrida. No dia 4 foi celebrada missa às 8,5 horas, tendo comungado mais de mil fiéis e durante a semana comungaram 2.500 pessoas. Às 11 horas foi celebrada missa solene, tendo mais uma vez proferido um eloquente sermão, o Reverendo Cônego Amado.

Colaborou o Grupo Coral desta vila que deu à festa uma nota de

beleza digna de registo.

Infelizmente devido ao mau tempo, não pôde organizar-se a habitual procissão que, por isso, somente se realizou dentro da Igreja.

Pela primeira vez, de há anos a esta parte, foram oferecidas várias fogaças que foram arrematadas no final da festa pela quantia de 1500\$.

Não obstante o mau tempo, a festa do Sagrado Coração de Jesus foi muito concorrida e atingiu, na verdade, o brilho que está nas suas tradições. Para tal, não se poupou a sacrifícios o Reverendo Padre José da Costa Saraiva, a quem por isso testemunhamos aqui a nossa mais elevada admiração.

# As grandes organizações da OLIVA

## a perfeita máquina de costura da mulher portuguesa

Há em Portugal presentemente uma grande organização: a da máquina de costura OLIVA.

Por toda a parte onde chega a OLIVA tem-se afirmado como um dos melhores produtos fabricados no nosso país onde felizmente já se produz tão bem como no estrangeiro.

Milhares e milhares de máquinas vendidas, até para o Brasil e para a Holanda, e outros países, afirmam a grande qualidade da máquina de costura portuguesa.

Os cursos de corte, costura e bordados que se organizam por concelhos chamam sempre largas dezenas de raparigas e senhoras, e as festas finais são verdadeiras festas de todo o concelho.

Estamos em crer que brevemente o Agente nesta localidade sr. Manuel Lourenço Gomes dos Santos levará a efeito um destes importantes cursos, para honra e proveito da nossa terra.

No centro do país é concessionária da Oliva a Margull, L.da

No desejo de cada vez mais aperfeiçoar os seus numerosos colaboradores, esta firma realizou há pouco tempo uma grande excursão à Fábrica das Máquinas OLIVA, e m S. João da Madeira.

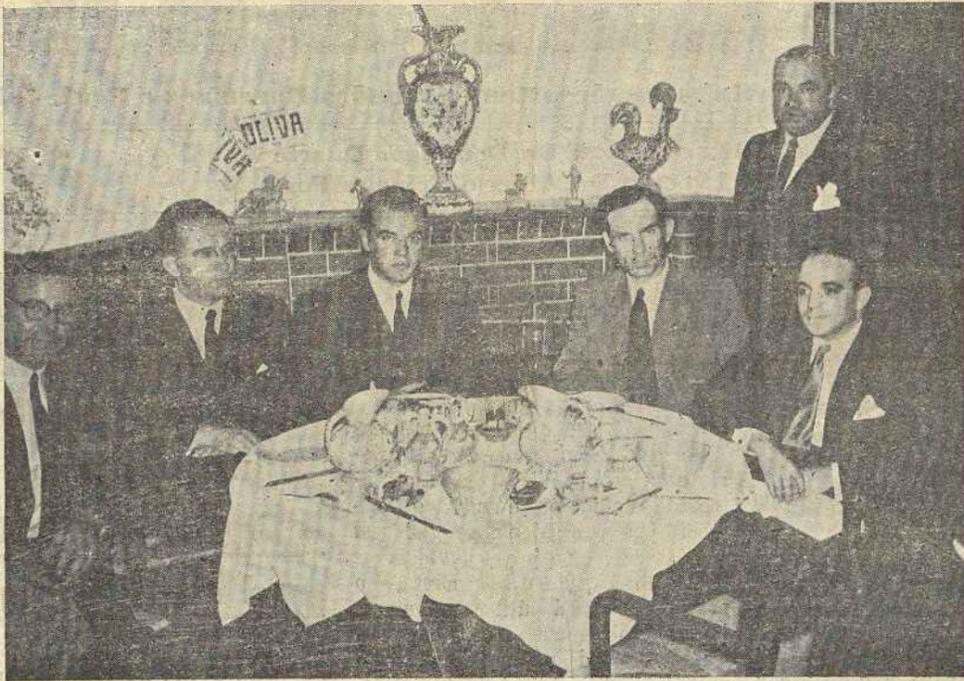
Dezenas de carros se incorporaram e cerca de 100 pessoas visitaram demoradamente aquela grande fábrica.

Alli puderam verificar a grandeza das instalações, onde foram dispendidos para cima de trinta mil contos.

E' verdadeiramente impressionante o que se pode ver e apreciar naquelas perfeitas instalações fabris, onde tudo respira ordem, progresso e grandeza.

E' a primeira fábrica em Portugal de máquinas de precisão em série, e o seu nome cedo chegou aos países estrangeiros

A caravana partiu de Coimbra e foi recebida gentilmente pelos representantes da Fábrica, Ex.<sup>mas</sup> Srs. Engenheiro Gil da Silva e Dr. Jorge Domingues.



A Mesa de Honra ao almoço na Pousada em Serem:—Da esquerda para a direita, José Marques Assunção, representando todos os Agentes; dr. Manuel Guimarães, Engenheiro Gil da Silva, António Martins e dr. Jorge Domingues



Alguns dos Agentes que tomaram parte na excursão, vendo-se ao centro os concessionários e representantes da Fábrica OLIVA

O almoço, teve lugar na magnífica Pousada de Santo António, em Serem, e foi ocasião para troca de festejados brindes e grandes manifestações de simpatia pela organização eficiente e criteriosa da máquina de costura portuguesa.

Logo apoz a saída da Pousada se realizou a visita à importante Fábrica, demorada e bem orientada, no final do que se efectuou o regresso, sempre no meio de aclamações e entusiasmo, agora mais convictos pelo inesquecível espectáculo que fora dado presenciar a todos os colaboradores da prestimosa organização, na passagem pelas várias e perfeitas secções da Fábrica.

Tomaram parte nesta excursão de estudo e propaganda além dos concessionários, representados pelos Srs. Dr. Manuel Guimarães e António Martins, os Agentes Srs. Ferreira Mendes, de Mortágua; Cândido Serra e Coelho, de Tábua; João Augusto Alexandre, de Penela; José Marques Assunção, de Oliveira do Hospital; Oliveiras, de Soure; e o seu colaborador do Cercal; Casimiro Farinha, da Sertã; Manuel Duarte Florido, e Filhos, de Carapinheira do Campo; António Almeida Seiroco, de Arganil; Abel dos Santos Cardozo, de Mirando do Corvo; José Fernandes, da Louzã; Américo Coimbra e seu Irmão, de

Poiães e um sócio da Construtora de Cantanhede.

Por doença não pôde comparecer o Agente nesta localidade, Sr. Manuel Lourenço Gomes dos Santos, que se fez representar por sua Esposa e Filho.

Desejamos os melhores progressos à máquina de costura portuguesa, a hoje tão afamada OLIVA.

## Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Em 17—Sr. Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, filho do nosso amigo, sr. Manuel Lourenço dos Santos, desta vila;

Em 18—Sr. Francisco Quaresma de Abreu, natural do Bairro e residente em Lisboa;

—D. Inês Cotrim dos Santos esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. António da Silva Martinho, desta vila;

Em 19—Menina Aida de Jesus Arinto, filha do nosso prezado assinante sr. Albino Arinto, desta vila;

—Sr. Eurico Nunes, residente no Brasil;

Em 21—Sr.<sup>a</sup> D. Maria Henriqueta da Costa Agria Teixeira Forte, esposa dedicada do nosso querido Editor sr. dr. Teixeira Forte, advogado nesta comarca;

Em 23—Menino Ramiro Augusto Brogueira Agria, filho de D. Maria do Rosário Brogueira Agria, e neto do nosso prezado assinante, sr. Francisco Simões Agria;

Em 24—Sr. Bertelim Simões da Silva distinto funcionário do Ministério do Interior;

Em 25—D. Beatriz Aurora Valente, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. Vitor do Carmo Correia, competente viajante de Lanifícios, desta vila;

—D. Maria Madalena de Almeida Rijo, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva Rijo;

—Menina Maria Alina da Silva Portela, filha do nosso prezado assinante, sr. Manuel Valeiras Portela, desta vila;

—Adelino da Silva Santos, empregado do Banco Espírito Santo desta vila;

Em 27—Sr. Francisco Pires, nosso apreciado colaborador, poeta muito distinto e Tesoureiro da Fazenda Pública, residente no Porto;

—Sr. Artur dos Santos Conceição, desta vila;

—Sr. Agnelo José Leitão, nosso prezado assinante e distinto funcionário da Fazenda da Colónia de Moçambique;

## Batata de Semente

Erdgold (Ouro da Terra)

Melkor

Flava

Arran-Banner

Arran Consul

Ackersogem

Alma

Alpha

Up To Date

B ntj

Eigenheimer

Voran

Em sacos selados Estrangeira

Toda certificada

Vendas directas

Aceito desde já encomendas

Despachos para toda a parte do País

Deseja ficar bem servido?

Dirija os seus pedidos (a)

**Irolinda Nunes Curado**

**Figueiró dos Vinhos**

**Telef. n.º 34**

Em 28—Menina Maria Odete Barreiros, filha extremosa do nosso prezado assinante sr. Antero Simões Barreiros, desta vila;

—Menina Maria Simões da Silva, filha do nosso prezado assinante sr. Luís Mendes da Silva, desta vila;

Em 30—Menina Maria Edite Mendes Barreiros Antunes, filha do nosso prezado assinante sr. Artur Coelho Antunes;

—Menina Maria de Lourdes Conceição Coelho, filha do nosso prezado assinante sr. Adelino Joaquim Coelho, do Celmeal;

—Menina Ilda Remigio dos Reis, filha do nosso prezado assinante sr. Constantino David dos Reis, desta vila.

## PELA REDACÇÃO Da Colónia de Cabo Verde

Estiveram na nossa Redacção a pagar as suas assinaturas os nossos prezados assinantes, srs. José da Conceição Rodrigues e Albano da Conceição Almeida, de Casal de Algo.

—Igualmente esteve na nossa Redacção, o nosso prezado assinante, de Castanheira de Pera, sr. Francisco Coelho conceituado comerciante naquela vila, onde pagou a sua assinatura; fazia-se acompanhar de seu sobrinho, sr. Alberto Fernandes.

—Também cumprimentámos na nossa Redacção, o nosso prezado assinante, sr. Manuel Martins da Conceição, onde pagou a sua assinatura e a de seu irmão, sr. Adelino Martins da Conceição, ausente em Moçambique.

—A pagar a assinatura de seu cunhado, sr. Sebastião Guimarães, ausente em S. Tomé, esteve nesta Redacção o sr. Fernando Cotrim Lourenço dos Santos.

—A pagar a sua assinatura, esteve na nossa Redacção o sr. Aníbal Pereira Henriques, nosso prezado assinante de Fontão Fundeiro.

—Também pagou a sua assinatura na nossa Redacção o sr. José da Silva Mendes, nosso prezado assinante de Fontão Fundeiro.

—Pela sr.<sup>a</sup> Piedade de Jesus, mãe do nosso prezado assinante sr. Sebastião da Silva, de Lourenço Marques, foi-nos paga a sua assinatura.

A todos os nossos agradecimentos.

## Despedidas

Por motivo de se ausentar, o nosso prezado assinante sr. Manuel Graça, Esposa e filha, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, vêm por meio deste jornal, despedir-se de todas as pessoas amigas e oferecer os seus préstimos em Nampula—Angola.

—Tendo-se ausentado para Baira—Moçambique e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos, vem por intermédio deste jornal fazê-lo, o nosso prezado assinante sr. Adelino Napoleão e oferecer os seus préstimos naquela cidade.

## Mais de 70 mil pessoas visitaram até agora a Exposição de Arte Sacra Missionária

Permanece vivo o interesse despertado no público por esta Exposição, cuja data de encerramento não se prevê em face da enorme afluência de visitantes que todas as noites acorre aos Jerónimos.

Na realidade, a Exposição de Arte Sacra Missionária constitui um invulgar acontecimento que por certo nunca mais se repetirá em Lisboa no belo cenário de Santa Maria de Belém.

A exposição continua aberta todos os dias das 15 horas às 18 e das 20 às 24, excepto aos Domingos que está aberta das 15 às 24 horas.

Este jornal foi visado pela Censura

# Admirem o modelo Vauxhall 1952

**Mais Baixo**

**Mais Largo**

**Mais Elegante**

**Mais Estável**

UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA INGLESA  
FEITA E CONCEBIDA PELA TECNICA DA

## GENERAL MOTORS

Em exposição, de 14 a 19 do corrente, nos Stands da

**AUTO INDUSTRIAL, L.<sup>DA</sup>**  
**LISBOA-COIMBRA-LEIRIA**

### Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA  
DE FIGUEIRO DOS VINHOS  
2.ª publicação

No dia 12 de Janeiro de 1952, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Figueiró dos Vinhos, em virtude dos autos de execução fiscal administrativa em que é exequente a Câmara Municipal desta mesma vila de Figueiró dos Vinhos e executado José dos Santos Granada, casado, sapateiro, desta dita vila, há-de ser posto pela primeira vez em praça, para ser vendido pelo maior lance oferecido, superior ao valor que se indica, o seguinte prédio pertencente ao executado

Um quatorze avos, parte indivisa, de uma casa com quintal e garage, situada na Rua António José de Almeida, desta vila, tendo de superfície coberta tresentos metros quadrados e o quintal mil e duzentos metros quadrados, confrontando do sul com Rosa Alegre, nascente com Francisco António Rei, norte com Sezinando da Conceição Loja e poente com a rua, inscrita na matriz predial urbana sob o número 142. Vai à praça por 1.658\$00.

Pelo presente ficam citados todos os credores desconhecidos do referido executado, para virem à dita arrematação deduzir os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 20 de

### Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA  
DE FIGUEIRO DOS VINHOS  
2.ª publicação

FAZ-SE SABER que no dia 17 do mês de Novembro próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, de cem chales em mescla liteira e de uma peça de buvel preto, com vinte e oito metros, em primeira praça, penhorados nos autos de execução de sentença que a Companhia de Seguros Açoreana move contra os executados Manuel Barata Salgueiro e mulher, do Troviscal, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, desta comarca.

Os referidos móveis serão entregues a quem maior lance oferecer, superior ao preço por que vão ser postos em praça.

Figueiró dos Vinhos, 13 de Outubro de 1951

O Chefe da Secção,  
Carlos Alberto Alexandre Pinto

Verifiquei:  
O Juiz de Direito  
José de Figueiredo Soveral  
Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 792 de 15 de Novembro de 1951

Outubro de 1951.

O Chefe da Secção  
Carlos Alberto Alexandre Pinto

Verifiquei:  
O Juiz de Direito  
José de Figueiredo Soveral  
Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 791 de 15 de Novembro de 1951

### Rendeiros

Precisam-se para propriedades de seca e rega, com casas de habitação, nos limites da Torneira, concelho de Pedrógão Grande, pertencente a Bernardino António Lopes. At ratar com o próprio.

**A. TEIXEIRA FORTE**

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

Telefone n.º 13

### Arrenda-se

A quinta do Caramelleiro com muitas águas e matos e com casas de habitação. Quem pretender dirija-se à viúva de João Zagarte.

**Quirino Sampaio**

Médico especialista

Doenças da boca e dentes,  
Prótese dentária

Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhóa Figueiró dos Vinhos

Em Coimbra Avenida Fernando de Magalhães, 32

### Anúncio

Vendem-se vários prédios, com terra de amanhã, com oliveiras e pinhal nos Covais—freguesia da Graça. Trata-se com Maximiano de Abreu, da Ervideira.

Anunciai neste jornal

Companhia de Seguros **COMERCIO E INDUSTRIA**

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva—**47 mil contos**

Sinistros pagos — **122 mil contos**

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

**JOÃO GODINHO ROCHA**

**A. L. FERREIRA**  
LISBOA

Agente dos Rádios

«Acordéon», «Fada», «Howard» Fairbanks-Morse  
Reparações por pessoal especializado

Para qualquer destas modalidades nesta região  
dirija-se ao seu empregado **ADELINO DE ALMEIDA**  
Figueiró dos Vinhos

**ARAMIES E FERRO «T»**

Vendem **Costa & Irmãos, L.da**  
Importadores e armazenistas  
de FERRO, CHAPAS, etc.

R. Padre António Vieira, 81 (a Campanhã) Telef. 52039  
OU

R. Cinco de Outubro, 574 (à Boavista) Telef. 60455

**PORTO**

6-1

# Do Ultramar - Santos - Brasil

Reportagem de Manuel Lopes dos Santos

## Exposição Artística

Encontra-se nesta cidade o illustre mestre da pintura contemporânea, Passos Maurício, cujas obras se encontram expostas, em soberba distribuição de obras magníficas e admiráveis de pintura. Este illustre patriótico já expôs no Rio de Janeiro, Pernambuco, Belo Horizonte, Poços de Caldas, Campinas, S. Paulo e actualmente em Santos, obtendo em todas elas grande êxito, merecendo de suas qualidades excepcionais de artista e estilo próprio, bem demonstrando o que vai na alma dos artistas lusos. Pretende ele seguir depois para Montevideo e Buenos Aires, de onde, partirá para as Américas Central e do Norte. Trata-se de artista internacionalmente conhecido, expondo já em quase todos os museus de arte, juntas de governos civis e provinciais. A sua arte já é bem conhecida na França, Espanha, Marrocos, e bem assim

artistas portugueses, citando-me como referência os que melhor lhe impressionaram, como—Mestre Malhoa, já falecido, o mestre da pintura portuguesa, depois Carlos Reis, Fausto Sampaio e Falcão Trigueiro, todos na sua opinião grandes mestres da paleta.

Ao mostrar-lhe um exemplar de *A Regeneração* de Figueiró dos Vinhos (terra onde viveu e morreu Mestre Malhoa), disse-me conhecer bastante a nossa terra, pois é natural de Coimbra. Ao ler *A Regeneração* deparou com a publicada lista de contribuições em benefício da *Casa de Beneficência, Cantina Escolar* sob o título de *A Caridade não é uma palavra vã* e, o artista, naturalmente no seu espírito vibrante e sentimental, não pôde deixar de também contribuir para aqueles que se acham necessitados e, imediatamente pôs à minha disposição e do sr. dr. Eduardo Dias Coelho, um quadro de sua



O dr. Dias Coelho, pondo as suas impressões no livro do pintor Passos Maurício

nas principais capitais deste País. Em Santos, na inauguração da sua exposição, estiveram presentes todas as pessoas ligadas aos meios artísticos e intelectuais desta cidade, usando da palavra nessa ocasião, o sr. Director do Departamento de Cultura Municipal, o qual pronunciou um magnífico discurso.

Ao apresentar-me em nome de *A Regeneração*, externando-lhe o desejo de algumas palavras para o nosso jornal, tive da parte deste artista as melhores atenções. Expressou-me seu reconhecimento e admiração pelos grandes

autores intitulado *Um beco da velha Alfama*, para que dele façamos um sorteio em benefício da *Casa de Beneficência* o que já estamos providenciando.

Ao professor Passos Maurício, em nome de *A Regeneração* e da *Casa de Beneficência* como também de seus pobres, aqui externamos nosso reconhecimento, apenas com o nosso "muito obrigado", pedindo a Deus que o proteja nessa sua missão de apresentar a arte, nas cores tão magníficas por esse mundo fora, como sabe ele como bom artista e português que é.

## Bemvindo seja

Viajando pelo atlântico *Giovanca C*, chegou a Santos o jovem Luís Antunes, natural de Louzã, que veio a chamado de seu primo, sr. dr. Eduardo Dias Coelho. Fomos recebê-lo no cais do porto à sua chegada e mais pessoas de família, inclusive a ex.<sup>ma</sup> esposa do sr. dr. Dias Coelho e o sr. Luís Carranca que também é parente do recém-chegado. Ao jovem Luís Antunes, desejamos um futuro próspero em terras da Santa Cruz.

## Visitante

Estere de visita ao sr. dr. Eduardo Dias Coelho, quando em Santos o sr. António da Silva Agria (do Bairro), que fez entrega àquele sr. de um donativo de Cr\$ 500,00 para a *Casa de Beneficência* que muito agradecemos.

## Aniversário

No dia 16 de Outubro viu transpor a sua data natalícia, o sr. dr. Eduardo Dias Coelho. Por tão feliz efeméride, este nosso amigo e representante, teve o prazer de oferecer em sua residência uma recepção íntima a um grupo de amigos e famílias, onde foi servido aos

convivas um delicioso beberete.

Compareceram à festa pessoas da sociedade local, que foram levar a Sua Ex.<sup>a</sup> os abraços de cumprimentos, tendo eu também comparecido, pois para tal me foi dispensado honroso convite. Pessoa de dotes de coração excepcionais e bem relacionada nesta cidade, foram inúmeras as expressões de simpatia e apreço que lhe manifestaram, que deu motivo a que todos os seus amigos se sentissem demais agradecidos ao Criador que lhe proporcionou mais uma primavera entre nós, que se prolongará, conforme os votos que fizemos, por muitos e muitos anos.

## Eurico Martins Nunes

Segundo informação de fonte digna, este conterrâneo nosso amigo, pretende muito breve ir fixar residência em sua terra natal. Trata-se de grata notícia aos seus familiares que o aguardarão sem dúvida de braços abertos. Em outra reportagem daremos notícias mais detalhadas.

## Programa "Recordando Portugal"

Este programa é irradiado diariamente ao microfone da PRB 4, Rádio Clube de Santos, sob a orien-

# Teatro da Casa de Beneficência

(Continuação da 4.ª página)

Por isso, com que prazer temos visto de há algum tempo para cá vários grupos cénicos exibirem-se no palco do salão de festas do Clube Figueiroense! E até o povo, parece que sófrego destas distrações tem ocorrido em grande número, quase que disputando os bilhetes de entrada!

Conquanto já se tivesse tentado há 3 anos a realização destes espectáculos—o que não se conseguiu por dificuldades surgidas inesperadamente—só o Reverendo Padre José da Costa Saraiva, nosso distinto Pároco, conseguiu recentemente levar por diante esta ideia. E ela frutificou pois—como se diz atrás—depois do seu grupo cénico já vários se seguiram.

Dado o entusiasmo e fim elevado, que é aquele de alargar cada vez mais o âmbito da sua acção a favor dos necessitados, a *Casa de Beneficência* também vai ter o seu grupo cénico, desta vez levando à cena um drama, como complemento de outras peças, género que ainda não foi tentado.

No desejo de acompanhar todas as boas iniciativas e como autora duma obra de assistência largamente conhecida e notória e acarinhada com requintes de generosidade e amor por todos, a *Casa de Beneficência*, por intermédio da sua Comissão Instaladora já pediu à Direcção do Clube Figueiroense a cedência da sala de espectáculos, para o início dos ensaios.

E, conquanto a resposta não fosse favorável—pois a Direcção do Clube resolveu não mais permitir ensaios no seu salão de festas—A Comissão Instaladora da referida instituição vai remediar esta situação, levando por diante o seu desejo.

Bem haja a *Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos* que, no intento exclusivo de beneficiar os seus pobres, os seus doentes, os seus internados e as criancinhas das nossas escolas, vai conjugar mais os seus esforços para obter mais fundos, para que a sua obra seja cada vez mais vasta, mais proffigua e por conseguinte mais nobre.

João Alves Caldeira

## Almanaque do Porto

Está publicado o «Almanaque do Porto», para o ano de 1952, coordenado por Heitor de Campos Monteiro e editado pela Livraria Civilização.

Como nos números anteriores, insere colaboração do nosso conterrâneo, sr. Francisco Pires, pelo que o recomendamos aos nossos leitores.

## Agradecimento

Albano dos Santos Abreu, filhos e família, vêm por meio deste jornal agradecer a todas as pessoas, que se interessaram pela doença de sua saudosa Esposa e mãe, e ainda àquelas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

tação do nosso grande amigo Armando Diogo, que diariamente se digna dar uma nota extensiva em favor da *Casa de Beneficência de Figueiró*. Armando Diogo embora não seja figueiroense é um grande admirador de nossa campanha e bastante tem contribuído. Figueiró e a *Casa de Beneficência*, bem como seus velhinhos e as crianças pobres deixam aqui o seu sincero agradecimento.

# De Campelo

## O Telefone

Já há anos que a freguesia de Campelo ambicionava a instalação do telefone na sua sede.

E' com prazer que noticiamos ter conseguido recentemente aquela freguesia a realização dessa sua velha e justa aspiração.

Na verdade, desde hoje, Campelo está ligado telefonicamente e ali foi instalada a respectiva cabine.

Trata-se dum melhoramento que é desnecessário enaltecer, e por ele felicitamos o povo de Campelo.

Não podemos deixar de referir, louvar e admirar a relevante acção desenvolvida pelo nosso prezado amigo, sr. Manuel António dos Santos, Digno Inspector de Finanças, que foi incansável e não se poupou a sacrifícios na consecução de tão importante melhoramento.

## Casa do Povo

Depois de alguns anos de inactividade, reabriu recentemente a Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos.

A Comissão Administrativa nomeada para gerir esta instituição, constituída pelos senhores Constantino David dos Reis, António Teixeira e José Brito Telhada tomou posse na sede do referido organismo e, perante o Ex.<sup>mo</sup> Delegado do Instituto Nacional do Trabalho de Leiria, sr. dr. Cortez Pinto, no dia 30 de Outubro p. p.

Trata-se duma decisão com a qual nos congratulamos, pois que como já temos referido nestas colunas, não fazia sentido que um edifício tão belo como é o da sede daquela casa, continuasse sem qualquer utilidade prática e no estado de abandono em que o víamos.

Muito sinceramente felicitamos a Ex.<sup>ma</sup> Comissão empossada, fazendo votos para que ela consiga realizar os elevados fins para que foi criada aquela instituição.

## De Pedrógão Grande

Captura dum cadastrado

No dia 2 do corrente, foi capturado pela G. N. R. de Pedrógão Grande o cadastrado António Francisco Coelho, natural de Atalaia Cimsira, daquele concelho.

O referido individuo evadiu-se há tempo da cadeia de Tomar, servando as grades da prisão. Ultimamente furtou vários artigos de lanifícios no Avelar, e quando foi preso, já havia vendido por baixo preço alguns daqueles artigos, tendo lhe sido apreendidos os restantes.

Trata-se dum terrível cadastrado que se acha incriminado em cinco processos que correm em várias comarcas, por crimes de furto e passagem de moeda falsa. Foi preso no lugar da sua naturalidade, sendo digna de todo o louvor e admiração a acção desenvolvida nesse sentido pelo sr. Comandante do Posto da G. N. R. de Pedrógão Grande que, em colaboração com duas praças, e arriscando a própria vida, levou a efeito a captura.

O preso foi entregue às autoridades judiciais.

## Página D'QUEM TREVIM

Não obstante ter-nos sido enviado o respectivo original, foi completamente impossível a publicação. As nossas desculpas

Dirigida ao nosso Director, recebemos duma comissão constituída por habitantes de Campelo, residentes em Lisboa, a seguinte carta:

Lisboa, 10 de Outubro de 1951

Digno Director de *A Regeneração* Figueiró dos Vinhos

Na época que se atravessa, em que o País vive um período de grande ressurgimento, a nossa freguesia—a Freguesia de Campelo—não podia ficar indiferente a este movimento de enriquecimento nacional. Por isso, um grupo de amigos resolveu constituir uma comissão com o fim de angariar fundos para levar a efeito diversos melhoramentos na sede da sua freguesia. Entre eles contam-se alargamento da ponte existente, que é atravessada diariamente por veículos de grande e pequena tonelagem, transportando produtos resinosos, madeiras, lenhas etc., alargamento da estrada junto ao muro do adro, construção de uma muralha junto da Ribeira, construção de um largo e jardim e, finalmente, construção de uma casa que sirva para receber os hóspedes e conterrâneos que visitam a nossa querida aldeia, assim como para organização de diversões para os seus habitantes.

Esta ideia acalentada desde há muito e agora posta em prática, foi esplendidamente recebida pela maioria dos nossos conterrâneos, uma parte dos quais contribuiu já, dentro das suas possibilidades.

Por outro lado, está se organizando em Lisboa uma festa numa Casa Regional, cujo produto total revertirá a favor desta comissão de melhoramentos.

Tencionamos igualmente, em devido tempo, dirigirmo-nos aos poderes públicos no sentido de sermos auxiliados nestes empreendimentos.

Todo este entusiasmo, toda esta boa vontade, precisa da união de todos os conterrâneos de molde a formarem um bloco único; e precisa também do auxílio da imprensa regional.

Usamos, por conseguinte, vir muito respeitosamente junto de V. Ex.<sup>a</sup>, na qualidade de muito Digno Director do quinzenário regionalista *A Regeneração* solicitar nos sejam facultadas as suas colunas afim de ali abirmos a subscrição que há-de levar a efeito as obras que atrás mencionamos.

Se V. Ex.<sup>a</sup> aquiescer a este nosso pedido, no próximo número do jornal indicaremos os nomes das pessoas que já contribuíram, abrindo assim a subscrição.

Sem outro assunto e antecipadamente muito gratos, subscrevemo-nos.

Da V. Ex.<sup>a</sup>

Muito Atenciosamente

Pela Comissão

Mário Simões Pereira

Rua do Terreirinho n.º 17—Lisboa

Trata-se dum grupo de pessoas de Campelo que, embora ausentes de sua terra natal não a esquecer e pugnam pelo seu progresso.

A iniciativa em que estão empenhados há de redundar nos melhores resultados práticos para o desenvolvimento daquela freguesia do nosso concelho. Eles são por isso, dignos de todo o louvor e *A Regeneração*, como já lhes comunicou, oferece lhes com todo o prazer o seu melhor apoio.

As nossas colunas estão à sua disposição para tudo aquilo com que possamos contribuir para o bom êxito do seu simpático empreendimento.